

DETERMINAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO FORENSE DE ESPÉCIMES SILVESTRES

Cassio Aparecido Pereira Fontana^{1*}, Carla Helrigle², Guadalupe Sampaio Ferreira³, Henrique Trevizoli Ferraz², Paulo Fernando Zaiden Rezende², Valcinir Aloísio Scalla Vulcani²,

¹ Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás

² Universidade Federal de Jataí, Jataí, Goiás

³ Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás

*Autor; e-mail: lanvetufg@gmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar e caracterizar dois espécimes vítimas de caça. Um apresentava apenas parte de membro torácico e outro era um cadáver íntegro. Estes foram encaminhados pela Polícia Civil para o Laboratório de Anatomia Veterinária (UFJ) para análise. O resultado mostrou que se tratava de animais do gênero *Tayassu*. Crimes contra a fauna silvestre são passíveis de punição e estão previstos em leis federais e na constituição.

Palavras-chave: Caça ilegal, Fauna Brasileira, Anatomia Veterinária.

Introdução

Crimes contra animais, na maioria das vezes, são ignorados por falta de notificação. Mesmo assim, a justiça possui ação penal para maus tratos, bem como outros delitos envolvendo animais. Em situações de crueldade a animais, o médico veterinário é o profissional mais competente para realizar as perícias (TREMORI; ROCHA, 2013).

Objetivos

Identificar a espécie animal e determinar se a mesma é silvestre, comparando-se às características anatômicas de animais domésticos. Esta técnica é a base da análise técnico científica em perícias criminais de carcaças suspeitas de caça, onde não é possível a identificação pela morfologia externa do animal.

Métodos

As amostras foram encaminhadas pela Polícia Civil de Jataí ao Laboratório de Anatomia Veterinária (LANVET) da Universidade Federal de Jataí. A primeira amostra correspondia a um membro torácico direito que continha a escápula, o úmero, o rádio e a ulna, cobertos por musculatura. A segunda amostra encaminhada possuía um cadáver de animal íntegro (Figura 01- B).

Resultados e Discussão

Na primeira amostra, com o membro torácico sem o tecido tegumentar, a identificação foi feita por comparação anatômica com algumas das espécies de mamíferos domésticos e silvestres que compõem o acervo do laboratório de anatomia. Assim sendo, na comparação das características anatômicas entre as famílias Tayassuidae e Suidae, os membros torácicos da primeira possuem os ossos do rádio e ulna fundidos (Figura 01- A), enquanto na outra família estes ossos não

são fusionados (MARGARIDO, 2001). A identificação do membro torácico permitiu concluir que não se tratava de suíno doméstico, com características anatômicas dos *Tayassuidae*, que abrange o Cateto e o Queixada. O *T. pecari* (Queixada) encontra-se classificado como vulnerável (IUCN, 2013). No cadáver, a identificação correspondia a um animal silvestre *Pecari tajacu* (Cateto), considerado “menos preocupante” na lista vermelha da IUCN (2011) e na lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. É importante destacar os impactos negativos desta atividade, com prejuízo ao meio ambiente, tendo como causador principal a população humana (RAMOS; PEZZUTTI; CARMO, 2014). Logo, a proteção da fauna compreende a matéria do texto constitucional consagrado, mas também alcança a Lei Federal n. 9.605, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas lesivas ao meio ambiente (SILVA, 2018).

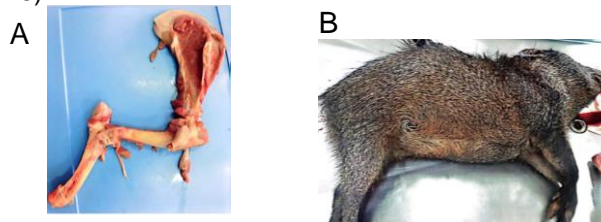


Figura 01. Espécimes Silvestres apreendidas pela Polícia Civil. A. Presença dos ossos rádio e ulna fundidos. Ofício nº 02/2017- LANVET/UFJ. B. Cadáver de *Pecari tajacu*. Ofício nº 09/2017- LANVET/UFJ.

Conclusão

Os casos apresentados mostram uma realidade brasileira sobre a ameaça à fauna silvestre pela forma indiscriminada da caça ilegal. Assim sendo, as amostras biológicas animais apreendida servem de ação à justiça para realização de medidas corretivas para os infratores.

Referências bibliográficas

- IUCN. International Union for Conservation of Nature. Red List of Threatened Species. Disponível: <https://www.iucnredlist.org/search?taxonomies=112994&searchType=species>
- Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I / 1. ed. Brasília, DF: ICMBio/MMA, 2018.
- MARGARIDO, T. C. C. Aspectos da história natural de *Tayassu pecari* (Link, 1795) (*Artiodactyla*, *Tayassuidae*) no Estado do Paraná, Sul do Brasil. Tese na Área de Concentração de Zoologia. Curso de Pós-Graduação em Zoologia. UFP, 2001.
- RAMOS, R. M.; PEZZUTTI, J. C. B.; CARMO, N. A. S. Caça e uso a fauna. Perfil socioeconômico. In M. A. Monteiro (Org.), Atlas socioambiental: municípios de Tomé-Açu, Aurora do Pará, Ipixuna do Pará, Paragominas e Ullanópolis. Belém: Ed NAEA/UFPA, 2014.
- SILVA, M. A. Crimes contra a fauna no Anteprojeto do Novo Código Penal (PLS Nº 236/2012) E A Ampliação Da Tutela Jurídica Dos Animais. Monografia do curso de Direito- Universidade Federal Da Bahia. Bahia, 67.p. 2018.
- TREMORI, T. M.; ROCHA, N. S. Exame do corpo de delito na perícia veterinária. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia*, SP, v. 11, n. 3, 2013.

Realização